

Ata da sessão ordinária do dia 28 de abril
de 1987.

Dois pinte e oito dias do mês de abril de
de 1987, as pinte horas, no sala destinado a
câmara municipal de Pírci, sob a presi-
dência do sr. Vereador Orlando Marquesi e se-
cretariado, pelos senhores José Antonio Rosetti
e Antonio Fereis Santana e demais vere-
deiros presentes, o sr. Walter Spognoli,
Antonio Veiga Faral, Gilmar Edson
Valentini, Osvaldo Beltramin, Sebastião

Beltramini e Bartolomeu Peimante Alus, havendo presença total dos h. vereadores, o h. presidente, em nome de Deus da paz aberto a presente sessão.

Expediente: - O h. presidente solicitou a auxiliar de secretário para fazer a leitura do Ato da sessão ordinária de dia 14 de abril de 1987, que após ser lido foi colocada em discussão, porém fazendo uso do palavra o mesmo foi colocado em votação, sendo após voto por unanimidade de votos no plenário não tendo mais nada a tratar no expediente e não tendo nada a tratar na ordem do dia passamos a explicação pessoal, fazendo uso do palavra o h. Vereador Sebastião Beltramini: - Senhor presidente meus colegas, senhoras presentes: - hoje entendo oportunidade de conversar com o Ex. do h. prefeito, me fugiu de memória um serviço que precisa ser feito no meu matagal, o que talvez este pressuando ser atendida. Por outro lado, o pedido do h. prefeito, estando falando as árvores da cidade que os galhos alcançam os fios do rede de energia, mais está ocorrendo um problema, pessoas que estão mal satisfeitas até fazendo desacato ao h. prefeito, e o h. prefeito pediu para mim participar aos h. vereadores, se estão de acordo, em que continue e cortar as árvores que são necessárias se a maioria dos Vereadores concordarem, então ele continuará a cortar, é o que eu tenho a dizer.

O h. presidente disse que esteve visitando

as ruas de cidade com o Sr. Fiscal e que viu o sergente danificado e pediu ao Sr. Fiscal para sanar o problema, e que o mesmo não faz nenhum trabalho porque há problemas mais graves.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Osvaldo Beltrami: - essas são as maneiras que sempre eu digo que o Sr. prefeito não tem culpa, se tem esses problemas quando esteve trabalhando para ajudar o Sr. prefeito, naquela época ele bancou o homem, foi esbanjado de dinheiro e pegados do prefeito que estava pedando as coisas, fui resolver e duas mulheres me desrespeitaram, mais nenhuma assim fizemos o serviço, O chefe da cidade chama-se Sr. Gleberson, ele quem resolve, se ele for zeloso, não tem que tomar opinião com ninguém, quem planta as coisas é o prefeito, ninguém toma parte de zelar, se ele acha que deve pedir, a minha opinião é favorável que ele faça o serviço, é o que tenho a dizer.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves observando a exploração do Sr. vereador Sebastião Beltrami teve a oportunidade de observar que o Sr. prefeito deixou uma área com os Sr. proprietários, e fletiu se certo ou não, eu acho até justo se entender com o proprietário se pode ou não; de outro lado se existir algum problema que venha a causar danos aos bens públicos, ele deve usar de sua autoridade que tem e pro

ceder o permesso.

Fez uso de palavra o Sr. vereador Walter Spognoli: - com referencia a poder das ar-
mas, acho que o proprietario que não
quiere que pode as armas, deixe como
este, e eu quierio uma informacao do
Sr. presidente, com referencia aos ren-
cimentos do fiscal geral, foi comentado na
sessão secreta, quierio saber se o Sr. pre-
sidente informar se ele está ganhando
os três salarios minimos, ou mais.

O Sr. presidente disse que logo após o paga-
mento do reajuste, ele pretende dirigir
ao Sr. prefeito, para que ele faça uma
lista com todos os rencimentos dos fun-
cionarios e depois encaminhara os re-
latores vereadores, para ver o que se re-
feito. e tambem levar ao conhecimento
dos Sr. Vereadores, que reivindicaram a res-
peito de estradas, falando como Sr. prefeito e
fiscal, prometeram que será sanado todos
os problemas, pois ele está acudindo os
de mais necessidades, e quanto ao que
o ~~problema~~ ~~problema~~ vereador citar sobre a
avenida, ele havia passado por lá, e
que o mesmo está em condicao de trafego
par e que os vereadores podiam observar
que a cidade tem falhas, e deve ser
e danificadas, mais que iam deixar tudo
em ordem.

Mas tendo mais nada a tratar e
ninguém mais fazendo uso de palavra,
o Sr. presidente em nome de Deus da
por encerrada a presente sessão e pede

A auxiliação de secretário que lere o presente Ata, que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da mesa:

Presidente Marquesi

1º secretário: José Américo Cordeiro

2º secretário: Antônio Ferreira Antunes